

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 015

GVS - Grupo de Voluntariado Sénior



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Médicos do Mundo, Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ORIENTAR - Associação de Intervenção para a Mudança

Designação Centro Social do Exército de Salvação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação GVS - Grupo de Voluntariado Sénior

BIP/ZIP em que pretende intervir

46. Quinta do Lavrado

57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico De acordo com o Diagnóstico Social de Lisboa 2009, até 2050 os homens poderão ainda ganhar mais 6 anos em longevidade e as mulheres mais 5 anos. O índice de envelhecimento na cidade de Lisboa tem vindo a aumentar desde 1981. No contexto das consequências e desafios que a maior longevidade acarreta, a OMS adoptou, no final dos anos 90,



o modelo Envelhecimento Activo (EA), entendido como um processo de cidadania plena, em que se optimizam oportunidades de participação, segurança e uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. Neste sentido, o EA exige uma abordagem multidimensional e constitui um desafio para toda a sociedade.

Em Lisboa, por exemplo, o Bairro da Picheleira, é um bairro com elevado número de pessoas idosas, o envelhecimento demográfico é uma realidade. Portugal é apontado como o sexto país mais envelhecido do mundo, sendo que a faixa populacional acima dos 65 anos representava 19% da população portuguesa em 2011. Assim, aumentam as preocupações quanto ao "saber envelhecer com qualidade de vida". Trata-se de um processo que envolve atitudes individuais de promoção de estilos de vida saudáveis ao longo da vida, de forma a contribuir para a manutenção de autonomia do indivíduo em idade mais avançada. Perante o exposto a MdM pretende intervir nos bairros BIP/ZIP:46; 57; 59 e 60, sobre a temática da Inclusão e Prevenção, através da formalização e implementação de um GVS - Grupo de Voluntariado Sénior.

| | |
|-----------------------------|---|
| Destinatários preferenciais | Idosos |
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Objectivo geral | <p>Decorrente do enquadramento e evidências teóricas apresentadas, o projecto GVS propõe-se, a partir de acções que estimulem a autonomia e reduzem situações de dependência, criar uma relação com a área da participação social combatendo o isolamento/exclusão na terceira idade e dotando as pessoas de ferramentas para uma autonomia, física e social, crescente. O objectivo geral será o de promover o envelhecimento activo da população sénior residente nos bairros BIPZIP identificados. Será criado o GVS, constituído por idosos com perfil que serão formados em áreas chave para posteriormente apoiarem outros idosos com mobilidade reduzida nas suas actividades diárias (ex. fazer compras; ir à farmácia; ler o jornal). O projecto terá como população alvo, as pessoas idosas, com idade igual ou superior a 55 anos de idade. Embora segundo a OMS se considerem pessoas idosas homens e mulheres com idade igual ou superior a 65 anos de idade, o projecto pretende intervir numa faixa etária mais precoce, tendo em vista também uma intervenção preventiva.</p> <p>O GVS parte do pressuposto de que a população idosa não deve ser considerada como um grupo passivo, mas sim como pessoas úteis e válidas, com um papel educativo fundamental, de transmissão de competências e de experiências entre pares, intergeracionalmente e na comunidade. Efectivamente, devido à sua maior disponibilidade, os seniores surgem como um recurso útil na criação de serviços sociais, em acções concretas locais ou de voluntariado. Considerando-se o processo de envelhecimento, o estímulo à autonomia do idoso é crucial para que estes se mantenham activos.</p> <p>A presente proposta decorre assim das necessidades e</p> |



potencialidades auscultadas pela MdM na intervenção com a população idosa. Será estabelecida uma intervenção faseada, que passa pela formalização do grupo de voluntariado sénior enquanto tal e para um processo que conduza à sua progressiva autonomização.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Objectivo Específico: Formar 80% dos idosos como voluntários do GVS.

Com este objectivo pretende-se capacitar os idosos selecionados tendo em conta o perfil pré-definido para fazerem parte do GVS. Para tal, irão beneficiar de acções de informação e educação e comunicação em temáticas, tais como: Relações Interpessoais; Assertividade; Empatia; Escuta Activa; Envelhecimento e Voluntariado. Serão acções de exposição de 30 minutos cada, seguidas de exercícios práticos, com simulações de situações que poderão ocorrer numa visita a um idoso.

Pretende-se alcançar no primeiro grupo cerca de 30 idosos e destes selecionar no mínimo 5 para beneficiarem de uma acção específica em Educadores de Pares, com a duração de um dia. Esta formação será repetida no último trimestre do projecto.

Sustentabilidade

A sustentabilidade será alcançada com a formação em Educação de Pares, bem como através da criação do Regulamento de Funcionamento do GVS. Garantido a existência de idosos formados na Educação de Pares, sempre que um novo idoso queira ser integrado no GVS poderá sê-lo com o apoio do Educador de Pares e com a disponibilização do Regulamento. Será de extrema importância que a formação em Educação de Pares, ou seja, que os conhecimentos sejam integrados pelos beneficiários, pois serão os responsáveis por dar continuidade à actividade e garantindo desta forma a sustentabilidade do apoio do GVS.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Objectivo Específico: Promover o empowerment e autonomia junto de 70% dos idosos sinalizados

Tendo em conta o número de idosos residentes nos bairros BIPZIP em que pretendemos intervir, e sendo que a sua maioria reside sozinho ou com um suporte social frágil, o GVS constituído também por idosos, pretende dar resposta às



necessidades dos seus pares que se encontram numa situação mais fragilidade, quer a nível de apoios, quer a nível da mobilidade. Os idosos do GVS irão apoiar os seus pares nas suas tarefas diárias para as quais tenham limitações de concretização. O apoio poderá ser desde a ida à farmácia para aquisição de medicamentos, ou ler o jornal ao idoso que já não consegue, até aquecer o almoço e fazer-lhe companhia. O GVS tem como grande objectivo proporcionar que um idoso activo ajude um idoso com menor mobilidade na concretização de alguma tarefa, que consequentemente lhe proporcionará uma melhor qualidade de vida.

Sustentabilidade Existindo idosos capacitados a dar apoio e idosos a necessitar dele, a articulação acontecerá normalmente e a sustentabilidade do apoio garantida.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|--|
| Actividade 1 | Criação do Regulamento do GVS |
| Recursos humanos | Para apoiar nesta actividade será necessário um técnico, no sentido de impulsionar e despertar o interesse dos idosos na formalização do GVS. A ideia é que posteriormente o GVS seja dinamizado pelos idosos de forma autónoma. De forma transversal a todas as actividades irá existir a figura do coordenador, que será responsável pelo acompanhamento técnico e financeiro do projecto. |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 4300 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2 |
| Periodicidade | Pontualdois primeiros meses de projecto |
| Nº de destinatários | 50 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |
| Actividade 2 | Planificação e Realização Acções |
| Recursos humanos | Técnico do projecto, voluntários MdM e coordenador de projecto. |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 2800 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 10 |



| | |
|--|--|
| Periodicidade | Pontualduas vezes no ano |
| Nº de destinatários | 45 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Sessões de EP |
| Recursos humanos | Formador em educação de pares; Coordenador de projecto |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 3100 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 10 |
| Periodicidade | Pontualduas vezes no ano |
| Nº de destinatários | 10 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |
| Actividade 4 | Visitas aos domicilios |
| Recursos humanos | Idosos do GVS, técnico e coordenador de projecto. |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 2800 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 40 |
| Objectivos especificos para que concorre | 2 |
| Actividade 5 | Avaliação e monitorização do projec |
| Recursos humanos | Idosos, equipa, voluntários, todos os actores que se envolvam no projecto. |
| Local: entidade(s) | - |
| Valor | 2800 EUR |



| | |
|--|---|
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora Projecto

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica do Projecto

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários - formadores

Horas realizadas para o projeto 10

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador em Educação de Pares

Horas realizadas para o projeto 10



| | |
|--|----------------|
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Idosos - GVS |
| Horas realizadas para o projeto | 5000 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Criação de emprego (Impacto) | |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 0 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 0 |
| Destinatários (Resultados) | |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 45 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 45 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 0 |
| Equidade | |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | 35 |
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 0 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 40 |
| Nº de destinatários imigrantes | 0 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |



| | |
|---|----|
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 0 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | 0 |
| Nº de publicações criadas | 60 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 0 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 0 |
| Nº de vídeos criados | 0 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 0 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| - | 0 |
| - | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Encargos com pessoal interno | 10800 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 300 EUR |
| Deslocações e estadias | 600 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 1700 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 2400 EUR |
| Equipamentos | 0 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 15800 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|----------|------------------------------|
| Entidade | Médicos do Mundo, Associação |
| Valor | 15800 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------|--|
| Entidade | Paróquia do Espírito Santo |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 360 EUR |
| Descrição | A Paróquia do Espírito Santo é parceiro da MmM há muitos anos, sendo um espaço privilegiado para o desenvolvimento das actividades deste grupo alvo. |
| Entidade | PRAESIDIUM - legião de Maria |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 50 EUR |
| Descrição | - Apoio na divulgação das actividades do projecto; - Sinalização de idosos para fazerem parte do Grupo de Voluntariado Sénior; - Sinalização de idosos que precisem de apoio de Voluntariado; - Apoio na monitorização e avaliação do projecto. |
| Entidade | Associação Orientar |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | Valor do RH da entidade parceira afecto ao projecto, nomeadamente para a divulgação do projecto, actividades e sinalização de idosos. A avaliação do projecto que se pretende partilhada, irá solicitar ao parceiro a sua presença em momentos chave. |
| Entidade | Exercito de Salvação |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | Valor do RH da entidade parceira afecto ao projecto, nomeadamente para a divulgação do projecto, actividades e sinalização de idosos. A avaliação do projecto que se pretende partilhada, irá solicitar ao parceiro a sua presença em momentos chave. |
| Entidade | Ares do Pinhal |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | - Apoio na divulgação das actividades do projecto; - Sinalização de idosos para fazerem parte do Grupo de Voluntariado Sénior; - Sinalização de idosos que precisem de apoio de |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Voluntariado;
- Apoio na monitorização e avaliação do projecto.

| | |
|---------------|---|
| Entidade | Vitória Clube de Lisboa |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 150 EUR |
| Descrição | O Vitória Clube de Lisboa é parceiro da MdM há muitos anos, possuiu um espaço físico/ salão para o desenvolvimento de alguma das actividades do projecto. |
| Entidade | AMI - Assistência Médica Internacional |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | Valor do RH da entidade parceira afecto ao projecto, nomeadamente para a divulgação do projecto, actividades e sinalização de idosos. A avaliação do projecto que se pretende partilhada, irá solicitar ao parceiro a sua presença em momentos chave. |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 15800 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 2560 EUR |
| Total do Projeto | 18360 EUR |
| Total dos Destinatários | 245 |

